

RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
**2016**



**VITTIA**  
GRUPO

# VITTIA

G R U P O



<b>4</b>	Mensagem do presidente
<b>6</b>	Sobre o relatório
<b>8</b>	Matriz de materialidade
<b>10</b>	Sobre o Grupo Vittia
<b>24</b>	Governança Corporativa
<b>28</b>	Desempenho econômico
<b>32</b>	Desempenho social
<b>42</b>	Desempenho ambiental
<b>50</b>	Sumário do conteúdo GRI G4
<b>54</b>	Créditos

RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE

2016



É com orgulho que apresentamos o segundo Relatório de Sustentabilidade do Grupo Vittia, um dos líderes do mercado brasileiro de fertilizantes especiais e produtos biológicos. Caracterizado pela solidez adquirida em mais de quatro décadas de experiência no setor, o Grupo tem se lançado em direção à inovação, movendo-se com desenvoltura em um cenário financeiro nacional desafiador.

# Mensagem DO PRESIDENTE

[ G4-1, G4-2 ]

A história exemplar deste Grupo começou em 1971, quando foi criada em São Joaquim da Barra (SP) uma pequena empresa produtora de inoculantes para soja. O crescimento desta empresa acompanhou a expansão da cultura da soja no país, especialmente na região do cerrado. Nos anos 1990, buscando a ampliação dos negócios e a conquista de novos mercados, foi iniciada a produção de fertilizantes foliares e adquirida uma planta produtora de defensivos agrícolas. Na década de 2000 a empresa aumentou sua penetração em outras regiões e culturas com o lançamento constante de novos produtos e a ampliação da sua rede comercial. Em 2014, recebeu um aporte do fundo de investimentos Brasil Sustentabilidade, que passou a ser seu acionista minoritário. O aporte foi o início de uma nova fase da companhia: além de capital, o fundo trouxe a necessidade de aprimorar a governança corporativa, a gestão, o planejamento e a sustentabilidade.

Em 2016, a empresa ganhou uma nova marca, passando a ser chamada de Grupo Vittia (substituindo o Grupo Biosoja). Nesse mesmo ano também foi finalizado o trabalho de planejamento estratégico, definindo-se três pilares de expansão: (i) sustentabilidade; (ii) tecnologia e inovação; e (iii) acesso ao mercado. Estes pilares surgiram com a finalidade de nortear as ações de expansão do Grupo e serão apoiados pelo aprimoramento da parte de processos e recursos humanos.

Em linha com os pilares de inovação e sustentabilidade, adquirimos a Biovalens no primeiro semestre de 2017, empresa dedicada ao segmento de controle biológico, e investimos na ampliação da unidade de Biológicos em São Joaquim da Barra (SP). Estamos também investindo na valorização do nosso capital humano por meio de um projeto estratégico de recursos humanos que, sob a orientação de uma consultoria especializada, está promovendo a avaliação dos nossos colaboradores com o objetivo de formatar um plano de desenvolvimento.

Além disso, destacamos o acesso ao segmento de cana-de-açúcar e a novos mercados, especialmente na região Sul do país; a estruturação do planejamento orçamentário; a implantação de uma rotina de Planejamento de Vendas e Operações (S&OP, na sigla em inglês); e a organização mais eficiente de nossos estoques de matéria-prima e de produtos acabados, de forma a garantir um nível alto de atendimento aos nossos clientes.

Graças a todo esse trabalho de gestão e ao comprometimento de nossos colaboradores, estamos superando os desafios que enfrentamos nos campos da segurança do trabalho, conformidade ambiental e aspectos regulatórios. A baixa previsibilidade da demanda, o grande portfólio e a sazonalidade são aspectos significativos que constam em nosso planejamento de recursos, compras, definição de estoques e logística, sempre com vistas a minimizar riscos operacionais e buscar novas oportunidades para o negócio.

O ano de 2016 também foi marcado pela melhoria dos procedimentos para acompanhamento de indicadores ambientais, com o objetivo de aumentar nossa eficiência em gestão e nosso desempenho operacional ambiental. Desde 2015, por exemplo, realizamos inventário de gases de efeito estufa, o que demonstra nossa atenção ao tema.

Além disso, finalizamos a instalação de áreas importantes, objetivando operações mais sustentáveis em nossas unidades. Na unidade industrial de São Joaquim da Barra (SP), contamos com uma Estação de Tratamento de Efluentes e uma lagoa para águas pluviais, o que possibilita o tratamento dos efluentes, o reaproveitamento e a redução do consumo de água. Em Ituverava (SP), também instalamos lagoas para recebimento das águas pluviais, que são reaproveitadas no processo produtivo, e modernizamos o sistema de lavagem dos gases de processos que hoje operam em circuito fechado, gerando, além de melhor controle sobre as emissões gasosas, redução no consumo de água.

Nossos esforços consistentes de gestão e planejamento têm se mostrado efetivos. Em 2016, registramos crescimento, em volume, de 18,6%, em relação ao ano anterior, número acima do setor e da economia.

Para 2017, esperamos manter um expressivo crescimento, sobretudo, nas linhas de produtos premium e biológicos, cuja capacidade produtiva foi ampliada. Esperamos expandir nossa base de clientes e nossas vendas não só nas regiões e culturas em que já atuamos como, também, em novas áreas, oferecendo soluções inovadoras e eficientes, mantendo nossos compromissos ambientais, sociais e de crescimento sustentável, com a ajuda de nossos colaboradores e parceiros de negócios.

**WILSON ROMANINI**

DIRETOR PRESIDENTE DO GRUPO VITTIA



# SOBRE O Relatório

[ G4-3, G4-28, G4-29, G4-30, G4-32, G4-33 ]

O Grupo Vittia tem a satisfação de apresentar seu segundo Relatório de Sustentabilidade. Baseado nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), este documento segue a versão G4, em sua opção "essencial".

As informações de perfil organizacional, desempenho econômico, social e ambiental aqui publicadas referem-se ao Grupo Vittia, holding das marcas Biosoja, Samaritá e Granorte, e cobrem o período de janeiro a dezembro de 2016. Em função da data de publicação, informações relevantes sobre 2017 foram incluídas.

O conteúdo do relatório foi determinado pelos resultados da Matriz de Materialidade e atende às expectativas do Comitê de Sustentabilidade do Grupo Vittia, que se reporta ao Conselho Administrativo da empresa. A gestão da sustentabilidade está contemplada nas diretrizes do planejamento estratégico corporativo da companhia.

O primeiro relatório do Grupo foi publicado em 2016 e era referente ao ano de 2015.

O ciclo de emissão do relatório é anual, e a companhia optou por não realizar verificação externa do documento.

Para contatos relacionados ao Relatório de Sustentabilidade 2016 do Grupo Vittia, a empresa dispõe do seguinte canal de relacionamento: [sustentabilidade@vittia.com.br](mailto:sustentabilidade@vittia.com.br)



# MATRIZ DE Materialidade

[ G4-18, G4-26 ]



Com o objetivo de conhecer os assuntos que, pela sua relevância, deveriam fazer parte deste relatório, o Grupo Vittia seguiu a versão G4 das diretrizes GRI. Utilizou procedimentos aplicados em 2015, quando, pela primeira vez, consultou seus grupos de relacionamento com o objetivo de elaborar sua Matriz de Materialidade.

O procedimento base dessa consulta foi a aplicação de um questionário online - construído a partir das diretrizes da GRI e dos negócios e conceitos estratégicos da empresa - que abordou os seguintes temas: Econômico/Produtos, Meio Ambiente e Social. Cada um deles foi subdividido em sete assuntos diferentes, cabendo à pessoa consultada ordená-los do mais ao menos relevante, em uma escala de 1 (mais relevante) a 7 (menos relevante). Desta forma, a pesquisa analisou a opinião da empresa e de seus grupos de interesse sobre 21 assuntos diferentes.

## DEFINIÇÃO DOS STAKEHOLDERS

[ G4-24, G4-25 ]

A análise de impactos produzidos por atividades, produtos, serviços, expectativas, interesses e capacidades do Grupo resultou na seleção de cinco grupos de interesses essenciais para a construção da Matriz de Materialidade: acionistas, clientes industriais, clientes de revenda, clientes produtores e o público interno.

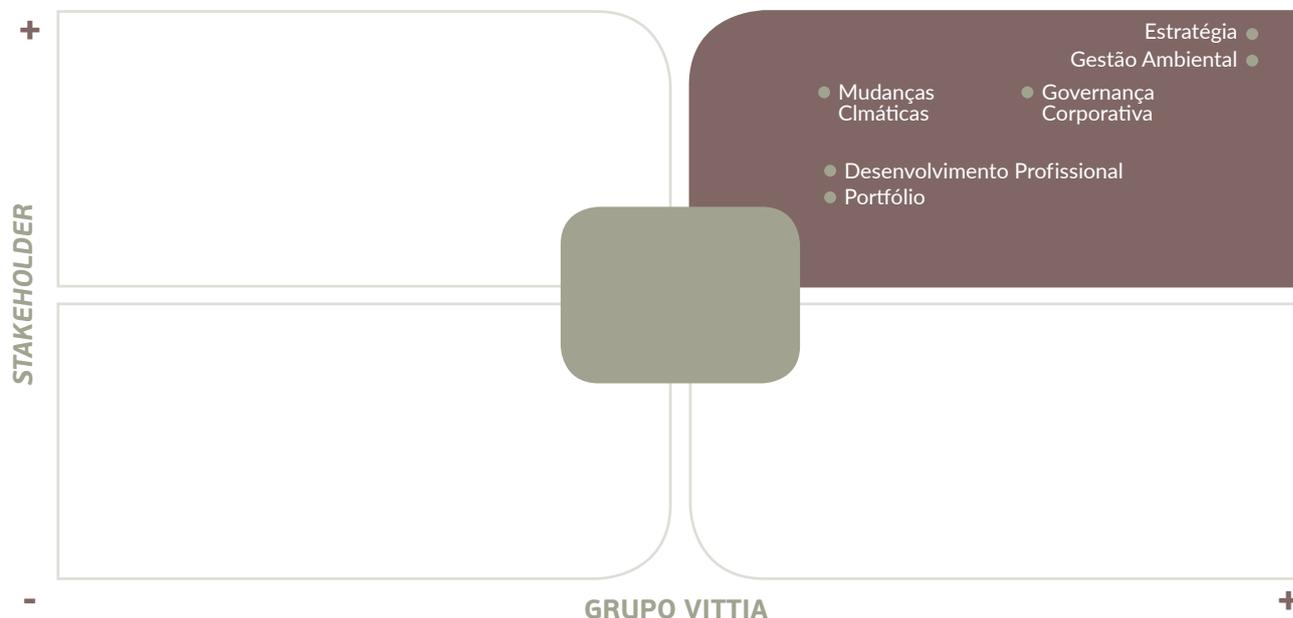
## MATRIZ DE MATERIALIDADE

[ G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-27 ]

Estratégia, Gestão Ambiental, Governança Corporativa, Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Profissional e Portfólio são os seis assuntos de maior relevância para o Grupo e seus públicos de interesse: é o que revela o gráfico que se segue, ilustrando os resultados do processo de elaboração da Matriz de Materialidade.

Em uma etapa posterior à sua elaboração, a Matriz de Materialidade foi também submetida a um levantamento de indicadores da GRI relacionados a aspectos materiais identificados. Paralelamente, foram apontados os indicadores relevantes para o negócio, todos eles citados neste relatório.

## ASSUNTOS DE MAIOR RELEVÂNCIA PARA O GRUPO VITTIA E SEUS STAKEHOLDERS



### LIMITE DOS TÓPICOS MATERIAIS [ G4-19, G4-20, G4-21 ]

TEMAS	TÓPICOS MATERIAIS	LIMITE DOS TÓPICOS MATERIAIS
<b>Econômico/Produtos</b>	Estratégia: conhecer a estratégia de crescimento da empresa e a visão de longo prazo.	Material dentro e fora da organização.
<b>Ambiental</b>	Gestão Ambiental: conhecer as ações de melhoria contínua do desempenho ambiental do Grupo Vittia.	Material dentro e fora da organização.
<b>Econômico/Produtos</b>	Governança Corporativa: conhecer a estrutura interna e o conjunto de regulamentos, processos, costumes e políticas que regulam a maneira como a empresa é dirigida e administrada.	Material dentro da organização.
<b>Ambiental</b>	Mudanças Climáticas: conhecer as ações do Grupo Vittia na gestão de fatores que possam influenciar para o aumento ou diminuição do processo de mudanças climáticas.	Material dentro e fora da organização.
<b>Social</b>	Desenvolvimento Profissional: conhecer como a empresa valoriza seu funcionário, planejando capacitações, fortalecendo competências e oferecendo um ambiente de trabalho motivador.	Material dentro da organização.
<b>Econômico/Produtos</b>	Portfólio: conhecer a oferta de produtos do Grupo Vittia, garantindo uma linha de produtos atraente e competitiva.	Material dentro e fora da organização.



SOBRE O  
Grupo Vittia



[ G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-9 ]

Sociedade anônima de capital fechado, o Grupo Vittia alterou sua razão social em 2016, passando de BS Administração e Participações S.A. para Vittia Participações S.A. Desta forma, deu continuidade à reestruturação das marcas que compõem o grupo, originário da empresa Biosoja, fundada em 1971 em São Joaquim da Barra (SP). A trajetória da empresa foi marcada pelo empenho em reunir pesquisa e desenvolvimento, método e prática, tecnologia e natureza na fabricação de inoculantes, o primeiro produto de um portfólio que se expandiria nas décadas seguintes.

Ao acompanhar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, a empresa ampliou seu portfólio e chegou aos dias de hoje como holding das marcas Biosoja, Samaritá e Granorte, com uma equipe de 492 colaboradores próprios, oferecendo mais de 200 produtos com grande variedade de aplicações na área agrícola.

Hoje, o Grupo é responsável por cerca de 25% dos inoculantes comercializados no Brasil e está presente em aproximadamente 20% de toda a área brasileira de cultivo de soja – o mercado agrícola mais relevante do agronegócio do país –, contribuindo para o aumento da produtividade no setor. Tem atuado no desenvolvimento de tecnologias para o campo, minimizando os impactos ambientais ao eliminar a necessidade de adubos nitrogenados e gerando um ciclo sustentável de produção. Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)<sup>1</sup>, os inoculantes contêm bactérias selecionadas do gênero *Bradyrhizobium*, que, quando associados às raízes de soja, conseguem converter o N<sub>2</sub> (molécula de nitrogênio) da atmosfera em compostos nitrogenados, em quantidades de até 300 kg de N/ha, que serão utilizados pela planta. Esta é uma tecnologia extremamente eficiente, com a vantagem de não poluir o solo, contribuir para o meio ambiente e ser mais barata do que o uso de fertilizantes nitrogenados industriais.

A companhia também atua no setor de fertilizantes especiais à base de micronutrientes e oferece a mais alta tecnologia para a agricultura moderna nas linhas de adjuvantes, acaricidas, condicionadores de solo, controles biológicos, fertilizantes foliares, fertilizantes organominerais, micronutrientes granulados, inoculantes, biofertilizantes, sais para a agricultura e a pecuária.

Em 2016, as vendas atingiram R\$ 345 milhões – o que significa 20% a mais do que foi registrado em 2015 – e a empresa teve um crescimento de 35%, seguindo a média do ano anterior. Para 2017 a previsão é manter esse patamar de crescimento.

Esse resultado positivo deve-se, especialmente, à solidez financeira frente a um cenário de crise e a estratégias bem-sucedidas na área comercial, adotadas a partir de 2014. A companhia continua a acreditar no crescimento do agronegócio nacional e por isso aumentou sua equipe de vendas, conquistou novos mercados – com destaque para a região Sul do país – e diversificou as culturas agrícolas nas quais atua, passando a atender, por exemplo, as áreas de cultivo da cana-de-açúcar.

Com modernos e completos laboratórios e certificados de qualidade, o Grupo vem reforçando as equipes internas de produção e de campo, contratando profissionais altamente capacitados e em sintonia com o novo posicionamento da empresa. Das cinco unidades industriais no interior paulista – em São Joaquim da Barra (matriz), Ituverava, Artur Nogueira e Serrana –, o Grupo distribui seus produtos por todo o Brasil e os exporta para o México, Equador, Peru, Bolívia, Uruguai, Paraguai e Argentina.

No primeiro semestre de 2017, o Grupo Vittia adquiriu a Biovalens, empresa sediada em Uberaba, MG, especializada no desenvolvimento e produção de defensivos à base de agentes biológicos.

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.embrapa.br/tema-fixacao-biologica-de-nitrogenio/perguntas-e-respostas>

## UNIDADES DO GRUPO EM 2016



Hoje, a Biosoja é a principal marca. Por ser aquela que deu origem ao Grupo, está presente no mercado desde a década de 1970, sendo considerada uma das marcas mais tradicionais do país nos setores de inoculantes e de fertilizantes especiais – que constituem o principal segmento de mercado do Grupo. O reconhecimento e a força desta marca permitem que a companhia atue com propriedade em diferentes frentes de negócio.



Fundada em 2003, no município paulista de Ituverava, a Granorte Fertilizantes está posicionada no mercado de micronutrientes de solo e seu reconhecimento pelo rígido controle de qualidade certamente contribuiu para o desenvolvimento e a consolidação da imagem do Grupo no mercado agrícola.



Presença forte no mercado agrícola paulista, a Samaritá iniciou suas atividades em 1985, em São Vicente (SP), transferindo-se sete anos depois para Artur Nogueira (SP). Destacou-se no setor citrícola, na produção de fertilizantes especiais e de defensivos agrícolas, bem como no desenvolvimento de soluções para o tratamento de efluentes industriais.

Esse perfil despertou o interesse do Grupo Biosoja, que, em 2014, adquiriu a Samaritá. Desde então, esta empresa tem passado por um processo de remodelagem de suas atividades, graças ao aporte de investimentos em marketing e em ações que propiciam ampliação do portfólio de produtos e da equipe de vendas. O objetivo está claramente definido: estender os negócios da Samaritá para outras regiões e culturas agrícolas, sem deixar de fortalecer sua posição já conquistada no estado de São Paulo e na citricultura.

### UNIDADES INDUSTRIAIS

Em 2016, o Grupo Vittia contava com cinco unidades industriais nos municípios paulistas de Ituverava, Artur Nogueira, Serrana e São Joaquim da Barra, cidade onde foi fundada a Biosoja e onde se encontra a matriz da companhia e duas unidades industriais.

Todas estas unidades possuem laboratórios bem equipados e atualizados, bem como equipes formadas por agrônomos e assistentes técnicos conectados com clientes e a cadeia produtiva do setor. Um fator relevante atesta a qualidade de gestão das unidades de Arthur Nogueira, São Joaquim da Barra e Ituverava: elas receberam a certificação ISO 9001 em 2004, 2009 e 2013, respectivamente.

#### UNIDADE 1 – SJBB

##### Biosoja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda.

Avenida Marginal Esquerda, n.º 1000 – CEP: 14600-000 – São Joaquim da Barra (SP)  
Produção de inoculantes e produtos de controle biológico.

#### UNIDADE 2 – SJBF

##### Biosoja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda. (Matriz)

Avenida Marginal Esquerda, n.º 2000 – CEP: 14600-000 – São Joaquim da Barra (SP)  
Produção de fertilizantes foliares, tratamento de sementes e uso no solo, aditivo para produção animal e fornecedores de macro e micronutrientes.

#### UNIDADE 3 – ITUV

##### Granorte Fertilizantes Ltda.

Avenida Salto Brilhantini, n.º 360 – CEP: 14500-000 – Ituverava (SP)  
Produção de macro e micronutrientes granulados de solo.

#### UNIDADE 4 – ANOG

##### Biosoja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda.

Rua João Bombo, n.º 176 – CEP: 13160-000 – Artur Nogueira (Samaritá)  
Segmentos de nutrição e proteção vegetal e produtos químicos.

#### UNIDADE 5 – SERR

##### Biosoja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda.

Rua Izaltino Firmino da Silva, n.º 600 – CEP: 14150-000 – Serrana (SP)  
Condicionador de solo, fertilizantes organominerais e fornecedores de nutrientes.

# Linha do tempo

No fim da década de 1960, o cenário era de expansão da cultura da soja na Alta Mogiana, região do interior paulista localizada entre Ribeirão Preto e o Triângulo Mineiro.

**FINAL DA DÉCADA DE 60**



A partir da década de 1990 inicia-se a produção de Nodulus pó, fertilizante fornecedor de cobalto e molibdênio.

**1990**

**1971**

Fundação da Bio Soja, Indústria de Inoculantes, em São Joaquim da Barra.



Inauguração da Bio Soja Fertilizantes:  
- Produção de fertilizantes foliares  
- Aperfeiçoamento de Nodulus pó, com sua formulação líquida (premium)  
- A partir de 2000: produção de sulfatos MAP purificado, cloretos, óxidos e monóxidos (Mn e Zn).

**1998**

**1994**

Criação do primeiro inoculante turfoso isento de microrganismos antagônicos às bactérias fixadoras de nitrogênio.



Inauguração da Granorte, em Ituverava, como empresa coligada a Bio Soja, especializada na produção de macronutrientes secundários e micronutrientes de solo.

**2004**

**2001**

Aquisição da primeira unidade de Serrana, para produção de agroquímicos (acaricidas, formicidas e adjuvantes). A unidade foi desativada em 2016.





## Rizolyptus

Pioneirismo na produção de inoculantes para eucalipto, Rizolyptus e certificado ISO 9001:2000



Inauguração da segunda unidade industrial em Serrana: produção de condicionador de solos e fertilizantes organominerais.

2008

2005

Lançamento da linha Active de produtos para tecnologia de aplicação.

# ACTIVE



Lançamento do inoculante para gramíneas Biomax Premium Milho.

2011

2009

Lançamento da linha de produtos NHT (fertilizante fluido).



Lançamento da marca do Grupo Vittia e revitalização das marcas Biosoja, Samaritá e Granorte.

Reestruturação e aprimoramento da casa de vegetação para ensaios e testes de novas soluções e tecnologias para o campo.

2016

2014

Início da participação do Fundo BRZ de investimentos juntamente com o Grupo.



Aquisição da Samaritá, situada em Artur Nogueira (SP), que atua nos segmentos de nutrição e proteção vegetal e produtos químicos.



# Planejamento estratégico

Em 2016, o Grupo Vittia iniciou o desenvolvimento de seu planejamento estratégico, com vistas à formatação de um projeto de crescimento mensurado e harmonioso para os próximos dez anos, com condições de garantir o faturamento projetado.

Para tanto, realizamos análises detalhadas das condições externas e internas da companhia, e, com a participação extensiva de pessoas-chave, atualizou sua Missão e sua Visão – que refletem o que é o Grupo Vittia e onde pretende chegar –, e construiu os seus Pilares Estratégicos e seu desdobramento em quinze projetos transversais a diversas áreas.

Surgiu, então, a necessidade de criação de um conceito em comunicação que traduza a estratégia da

empresa, transmita sua importância e pautas suas decisões a partir de agora.

Para realizar a Missão da empresa e atingir sua Visão foram definidos cinco pilares estratégicos: Proximidade ao Cliente, Sustentabilidade, Excelência Operacional, Alta Tecnologia e Pessoas. Neles estão as bases para a tomada de decisões da organização e os alicerces de sua atuação. Os pilares estratégicos informam e direcionam o que e como o Grupo faz, tendo referência um conceito de marketing chamado *Círculo Dourado*<sup>2</sup>. Esta metodologia visa exatamente o que é desejado pelo Grupo – ou seja, o engajamento de stakeholders pela sua identificação com as crenças da empresa, os seus métodos de trabalho e as atividades em si.



## MISSÃO

- > Permitir aos produtores ganhos de rentabilidade por área e melhoria do balanço socioambiental, entregando excelência em produtos e serviços para agricultura.



## VISÃO

- > Ser reconhecida como a melhor empresa na entrega de produtividade via desempenho de plantas, criando, capturando e compartilhando valor para clientes, acionistas, colaboradores e para o planeta.



## VALORES

G4-56

- > Espírito de equipe;
- > Ética e integridade;
- > Foco no cliente;
- > Inovação e criatividade;
- > Persistência;
- > Respeito e responsabilidade socioambiental.

<sup>2</sup> Para mais informações:  
<http://marketingdeconteudo.com/o-circulo-dourado/>



**UMA EMPRESA DE SUCESSO  
É FEITA DE PESSOAS  
PARA PESSOAS.**

**PROXIMIDADE  
AO CLIENTE**

Todo cliente deve ser atendido de uma maneira singular, pois cada um deles tem demandas específicas. Sendo assim, entende-se que por meio de um relacionamento próximo e constante é possível identificar as suas individualidade e necessidades. O cliente almeja ser reconhecido e esse é o grande diferencial da companhia.

**PESSOAS**

A valorização de sua equipe de colaboradores gera resultados altamente positivos para a agricultura brasileira. Na prática, essa valorização pode ser comprovada por investimento da empresa em seu capital humano, oferecendo aos colaboradores oportunidades de crescimento, reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pela contribuição de cada um ao desenvolvimento do time e ao sucesso da empresa.

**ALTA TECNOLOGIA**

A aplicação de Alta Tecnologia traz resultados superiores para o campo. Pessoas altamente qualificadas, em constante busca por novas ideias e aliadas a laboratórios com tecnologia de ponta, geram produtos e soluções inovadoras com a mais alta eficiência e eficácia.

**EXCELÊNCIA  
OPERACIONAL**

A constante busca pela melhoria contínua e redução de custos garantem melhor produto e maior produtividade das plantas. A Excelência Operacional é um conceito focado em clareza, objetividade e coletivismo. Por meio de ações, ferramentas e padronizações, a empresa e seus colaboradores podem alcançar o máximo de eficiência e de qualidade.

**SUSTENTABILIDADE**

O Grupo Vittia acredita em um mundo melhor para as futuras gerações e contribui para isso. O desenvolvimento sustentável é um caminho trilhado diariamente, com respeito mútuo e consciência de que todas as empresas, comunidades, pessoas e demais seres são parte integrante de um único ecossistema. Estratégias e práticas permeiam toda a organização e suas partes interessadas, e visam especificamente a melhoria contínua, a gestão ambiental baseada em eficiência operacional, o combate às mudanças climáticas e o engajamento da sociedade, sempre de forma transparente e responsável.

Os objetivos do Grupo, bem como o que busca em seu relacionamento com cada stakeholder, estão traduzidos na seguinte mandala.

Com o conceito desenvolvido, em 2017 iniciaremos o plano de comunicação, que prevê diversas iniciativas para a sua divulgação.



# Mercado de atuação

[ G4-16 ]

Um dos processos de expansão organizacional é a avaliação de mercado em que se atua ou se pretende atuar. Isto significa conhecer bem e se manter próximo não só dos clientes como, também, de parceiros científicos e comerciais, fornecedores e concorrentes.

Esse tipo de procedimento é constante no Grupo Vittia, cuja participação em eventos agrícolas cresceu 36% em 2016. Neste mesmo ano, trabalhou em várias frentes para garantir a proximidade com clientes e partes interessadas do setor. Por exemplo, intensificou parcerias com institutos de pesquisa e fundações ligadas ao setor agropecuário, com vistas ao desenvolvimento de novos produtos e insumos agrícolas e à adaptação daqueles que já estão no mercado – ou seja, dedicou-se à qualidade do mix de produtos que fabrica, antecipando necessidades de seus clientes.

Assim, no intuito de manter-se alinhado às práticas e às necessidades do setor em que atua, contribuindo para seu desenvolvimento, o Grupo Vittia participou, em 2016, das seguintes entidades de pesquisa e associações: Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo); Associação Nacional de Produtores e Importadores de Inoculantes (Anpii); Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev); e Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABCBio).

Também foi implantado, durante o ano, um sistema de benchmarking test, que permite comparar atributos de produtos da marca Vittia – como composição, embalagem, rótulo, recomendações e até preços praticados – com atributos de outros principais players do mercado. Este procedimento representou uma grande evolução na gestão do Grupo, pois permite avaliar melhor como a companhia entrega valor ao cliente, proporcionando ainda mais eficiência quan-

do seus resultados são combinados com ações que aproximam a empresa ao cliente. Afinal, estar perto dele, garantindo assistência e informação sempre que necessária, faz parte dos valores do Grupo Vittia.

Para estabelecer e manter essa proximidade, a empresa conta com uma equipe de profissionais treinada para orientar os produtores rurais sobre a melhor forma de utilizar os produtos da marca e otimizar os seus resultados. Tem, ainda, disponibilizado novos catálogos técnicos e incrementado o número de campos demonstrativos, que constituem importantes instrumentos educativos. Isto indica que o Grupo está ampliando sua capacidade de comunicação com o mercado e de difusão de boas técnicas agronômicas em adubação, tecnologia de aplicação e manejo fisiológico das culturas.



## PORTFÓLIO

A abrangência do portfólio de produtos do Grupo Vittia é mais um fator que comprova o crescimento da empresa nos últimos anos e o seu empenho em desenvolver linhas de produtos de qualidade que vão além do setor agrícola.

Com mais de 200 produtos, a empresa atende às necessidades das mais diversas culturas agrícolas, oferecendo fertilizantes foliares, controles biológicos, inoculantes, biofertilizantes, adjuvantes, acaricidas, bioestimulantes, fertilizantes organominerais, micronutrientes de solo, condicionadores de solo, sais e soluções. Além disso, está presente, por meio de seus produtos, no mercado de nutrição animal e até em outros segmentos industriais importantes – dentre eles, o de produtos alimentícios, papel e celulose, sucroalcooleiro, cerâmicas, corantes, curtumes, fertilizantes minerais e orgânicos, galvanização e galvanoplastia, gráficos, pirotécnicos, pneus e borrachas, siderúrgicos, tintas e vernizes.

### FERTILIZANTES FOLIARES

Graças à sua característica de nutrir as plantas por meio das folhas, estes produtos permitem um ganho de produtividade médio – estimado, por exemplo, entre 6% e 15% para a soja e o milho – e garantem a qualidade da produção agrícola.

### INOCULANTES

Dotados de microrganismos formadores de nódulos nas raízes das plantas, estes produtos reúnem qualidades vantajosas para o agricultor e o meio ambiente: otimizam a produção, reduzem custos e diminuem o impacto ambiental, na medida em que contribuem para baixar a emissão de dióxido de carbono equivalente (CO<sub>2</sub>e) na atmosfera.

De acordo com pesquisas, a aplicação de 1 milhão de doses de inoculantes nas culturas de soja resulta em uma diminuição de cerca de 750 mil tCO<sub>2</sub>e (toneladas de dióxido de carbono equivalente) emitidas.

Este valor sobe sensivelmente quando se avalia a relação entre venda do produto e as emissões. Por exemplo, a comercialização de inoculantes produzidos pela Biosoja em 2011 evitou que fossem lançados na atmosfera cerca de 3 milhões de tCO<sub>2</sub>e; quatro anos depois, este número subiu para 6,5 milhões de tCO<sub>2</sub>e; e se for levada em consideração a venda total de inoculantes no país, a redução estimada de emissão chega a 12 milhões de tCO<sub>2</sub>e.

### ADJUVANTES

Para facilitar a absorção de herbicidas por parte das plantas e promover maior cobertura de suas folhas, costuma-se acrescentar substâncias químicas chamadas adjuvantes aos defensivos e fertilizantes. Calcula-se que esse procedimento permite reduzir a dose de herbicida em mais de 50%, em comparação com aplicações sem adjuvantes.

### ACARICIDAS

Substâncias utilizadas na eliminação e controle de ácaros e outros artrópodes que destroem lavouras e diminuem a produtividade.

### BIOESTIMULANTES

Substâncias orgânicas, não fertilizantes, que contribuem para o bom desenvolvimento de plantas, aumentando sua capacidade de absorção de água e de nutrientes.

### CONDICIONADORES DE SOLO E FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS

Estes produtos contribuem para a melhoria das propriedades físicas e físico-químicas do solo, bem como de sua atividade biológica. Desta forma, estimulam a absorção de nutrientes e aumentam a resistência das plantas às variações climáticas.

### CONTROLE BIOLÓGICO

Controle biológico é a utilização de fungos e bactérias benéficas para o controle de pragas e doenças de plantas. Trata-se de uma tecnologia inovadora

e sustentável, por não apresentar riscos ao meio ambiente e à saúde da população.

#### MICRONUTRIENTES DE SOLO

Produtos aplicados diretamente no solo e ricos em micronutrientes, como B, Cu, Cl, Co, Fe, Mn, Mo e Zn, extremamente importantes para a nutrição e crescimento das plantas. Os produtos granulados oferecem vantagem adicional, por fornecerem os nutrientes de forma uniforme às plantas e reduzirem as perdas por lixiviação no solo.

#### SAIS E SOLUÇÕES

Fontes de nutrientes – entre eles nitrogênio, molibdênio, cobre e zinco -, sais e soluções são recomendados para a nutrição vegetal, animal e o uso industrial.

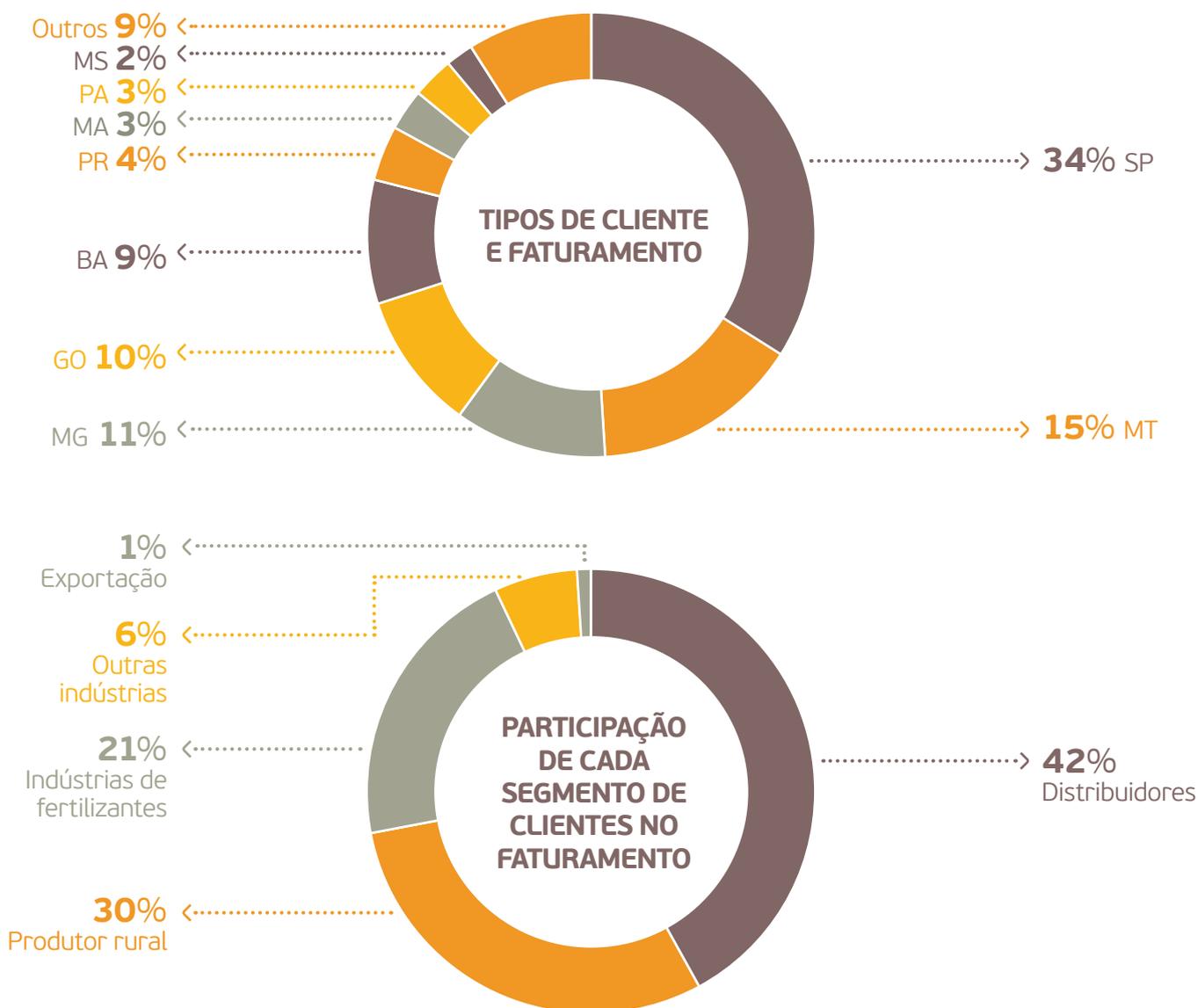
#### PRODUTOS DISTRIBUÍDOS

O Grupo Vittia não só participa do mercado com produtos desenvolvidos em suas unidades fabris como também comercializa produtos nacionais e importados dirigidos a diversos segmentos industriais e agropecuários.



## TIPOS DE CLIENTES E FATURAMENTO

O Grupo Vittia atua em 24 estados brasileiros, conforme gráfico abaixo, e mantém como principais clientes, em termos de faturamento, os distribuidores. As exportações representam 1% do total faturado pela companhia.



### MERCADOS ATENDIDOS [ G4-8 ]

MERCADO ATENDIDO	DISCRIMINAÇÃO GEOGRÁFICA	SETORES ATENDIDOS	TIPOS DE CLIENTES / BENEFICIÁRIOS
<b>Agrícola</b>	Nacional e internacional	Bioestimulantes, fertilizantes foliares, inoculantes, adjuvantes e produtos biológicos	Produtores rurais e distribuidores de insumos
<b>Industrial</b>	Nacional	Alimentos, bebidas, energia, farmacêutico, manufaturas, metais primários, mineração, sucroalcooleiro, papel e celulose e químico	Indústrias
<b>Agropecuário</b>	Nacional	Nutrição animal	Indústrias do setor

# Responsabilidade pelos produtos

[ PR1, PR3, PR4 ]

Considerando as três categorias principais de produtos oferecidos pela empresa, os **fertilizantes** geralmente não são tóxicos – portanto, não ameaçam o usuário, nem agredem ao meio ambiente. Os **defensivos** fabricados pelo Grupo também possuem baixa toxicidade e baixo risco ao meio ambiente. Já na categoria de **nutrição animal**, sais de baixa toxicidade e alto grau de pureza entram na composição de rações.

De qualquer forma, o Grupo Vittia considera indispensáveis os cuidados especiais às questões relacionadas com a segurança de seus colaboradores, clientes e usuários. Neste sentido, acha fundamental a segurança no transporte, armazenamento, manuseio e logística reversa dos seus produtos.

Esses cuidados ficam claros já no início do processo produtivo e nas unidades industriais. Cada uma delas tem, entre seus líderes, profissionais aptos a controlar possíveis ameaças provocadas pelo manuseio de produtos químicos, além de uma brigada capacitada a atender qualquer emergência.

Também são feitas, constantemente, análises preventivas de riscos e inspeções internas rigorosas, baseadas na legislação brasileira e específicas para **fertilizantes**<sup>3</sup> e **defensivos**<sup>4</sup>. Em 2016, o Grupo registrou nove casos de não conformidade com regulamentos que resultaram em advertências a respeito de informações e rotulagem de produtos e serviços, fatores importantes para garantir a saúde e a segurança dos usuários e manter transparência na relação com clientes e órgãos reguladores. As informações fornecidas em rótulos, assim como a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) e demais documentos, devem seguir rigorosamente a legislação vigente.

Para que não ocorram erros, são dedicados cuidados específicos e criteriosos à elaboração de rótulos, um

processo que inclui avaliação – por parte das áreas de Marketing, Qualidade e Regulatória, à luz da legislação vigente – e verificações sistemáticas das informações em cada um dos produtos.

O Grupo Vittia está com um projeto piloto em parceria com a Associação Brasileira de Indústrias (Abisol), com vistas à coleta seletiva e destinação segura e adequada das embalagens vazias de **fertilizantes**, evitando agressões ao meio ambiente.

## INFORMAÇÕES DE ROTULAGEM DAS PRINCIPAIS CATEGORIAIS DE PRODUTOS

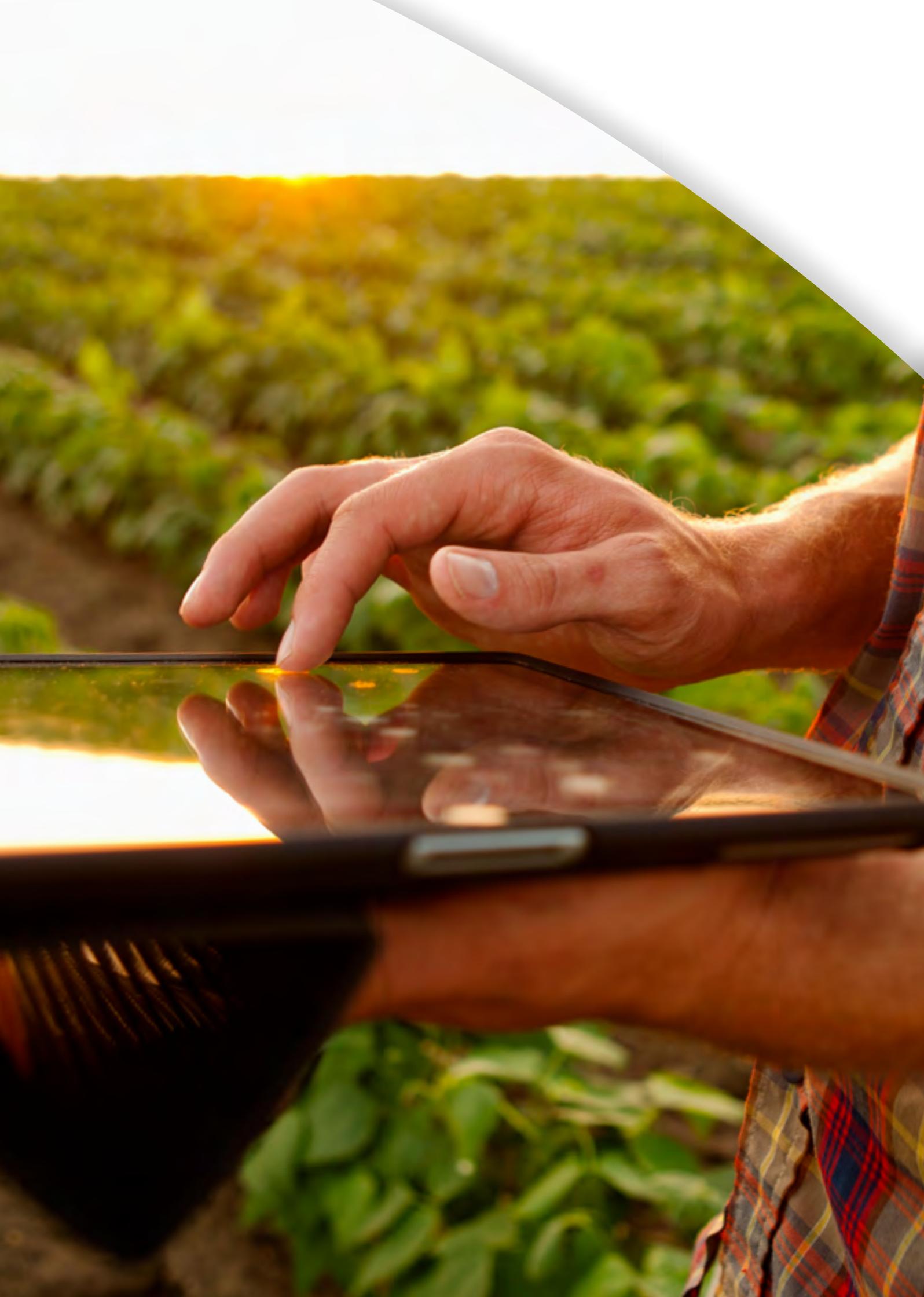
**Fertilizantes:** São enviadas Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) junto à transportadora. No rótulo são colocadas informações sobre registro, armazenagem, toxidez, aplicação, riscos ao meio ambiente, validade e orientação de uso. Aí também está um alerta: em caso de dúvidas, entrar em contato com o departamento agrônomo da empresa. Todas as imposições da lei, decreto e instruções normativas pertinentes são rigorosamente seguidas.

**Defensivos:** São enviadas FISPQ junto à transportadora com informações de segurança para o usuário e o meio ambiente. No rótulo, constam registro, validade, transporte, armazenagem, EPI e precauções gerais, seja na preparação da calda, durante ou após a aplicação, devolução das embalagens vazias e primeiros socorros. Todas as imposições (Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa; e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama) da lei, decreto e instruções normativas pertinentes são rigorosamente seguidas.

**Nutrição animal:** As informações são as mesmas dos **fertilizantes**, com exceção do modo de uso.

3 Lei n.º 6.894, de 16 de dezembro de 1980, e Decreto n.º 4.954, de 14 de janeiro de 2004.

4 Lei n.º 7.802, de 11 de julho de 1989, e Decreto n.º 4.074, de 4 de janeiro de 2002.



# Governança

## CORPORATIVA

[ G4-34, G4-56 ]

Regida por seu estatuto social, a Governança Corporativa do Grupo Vittia é exercida pelo Conselho de Administração, criado em 2014 com a responsabilidade de discutir e deliberar sobre questões estratégicas e financeiras da organização. Integrado por Wilson Romanini, Guilherme Romanini e Tomaz Moura (BRZ Investimentos, gestor do Fundo Brasil Sustentabilidade), este conselho se reúne mensalmente e é apoiado pelas diretorias Industrial, Administrativa, Financeira, Comercial e de Marketing e Pesquisa e Desenvolvimento, cada qual com seus gerentes, supervisores e coordenadores.

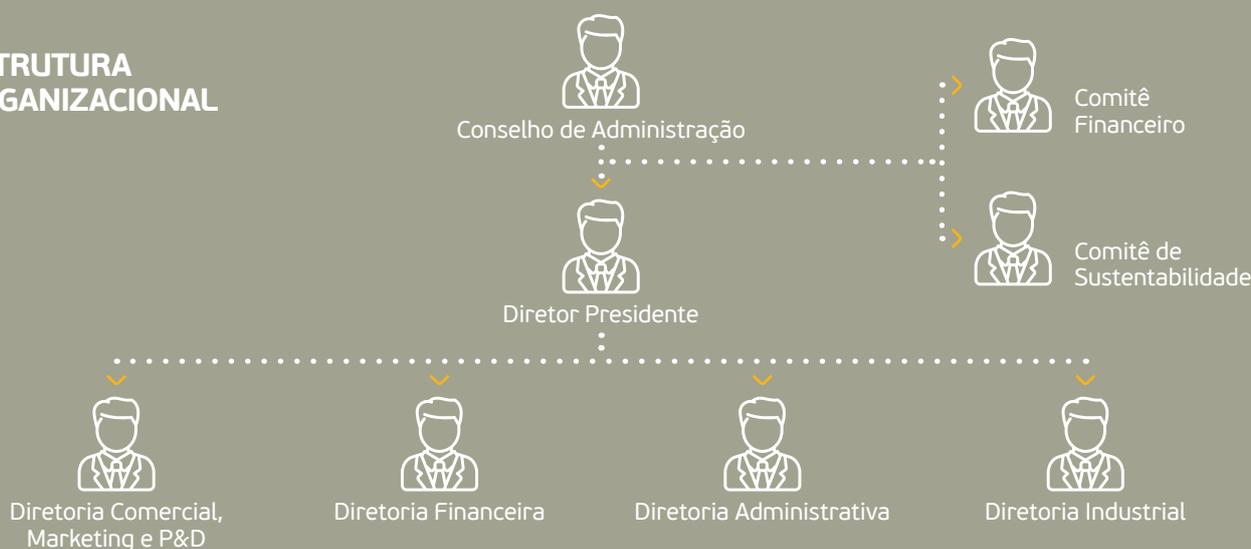
A essa estrutura estão agregados dois comitês consultivos: Financeiro e de Sustentabilidade. O primeiro dedica-se desde o final de 2014 a análises detalhadas dos resultados financeiros e operacionais mensais do Grupo Vittia, sendo composto por Alexandre Frizzo, Renato Melo e Alexandre Kireff (BRZ Investimentos). Já o Comitê de Sustentabilidade passou a coordenar e desenvolver uma política de sustentabilidade no Grupo e definiu três importantes medidas a serem implantadas: elaboração de inventário de emissões e sua reavaliação anual, estabelecimento de um programa de redução voluntária de emissões e divulgação de relatórios de sustentabilidade.

A entrada de investimentos do Fundo Brasil Sustentabilidade, em 2014, contribuiu para a implantação de melhores práticas de gestão e governança corporativa na companhia. Uma delas foi a reestruturação societária, com a criação da holding BS Administração e Participações S.A., que concentra as participações do Grupo e tem papel fundamental em sua estrutura, garantindo que as empresas operacionais estejam sob o mesmo arcabouço jurídico, financeiro e de governança.

Paralelamente, também foram implantados processos relacionados a boas práticas corporativas. Entre eles se destacam: a auditoria independente, responsável pela análise dos resultados do Grupo, que vem sendo realizada pela KPMG; o estabelecimento de orçamento e plano de remuneração atrelado a metas; e a elaboração de planejamento estratégico plurianual, com a contratação de uma consultoria para acompanhar e apoiar o processo.

Como parte da estratégia corporativa, o Grupo também está trabalhando para formalizar suas políticas e processos, visando a conformidade e resultados sustentáveis no médio e longo prazo. Em 2016 já entraram em vigor: política financeira, política de suprimentos e política de crédito.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



# Composição societária

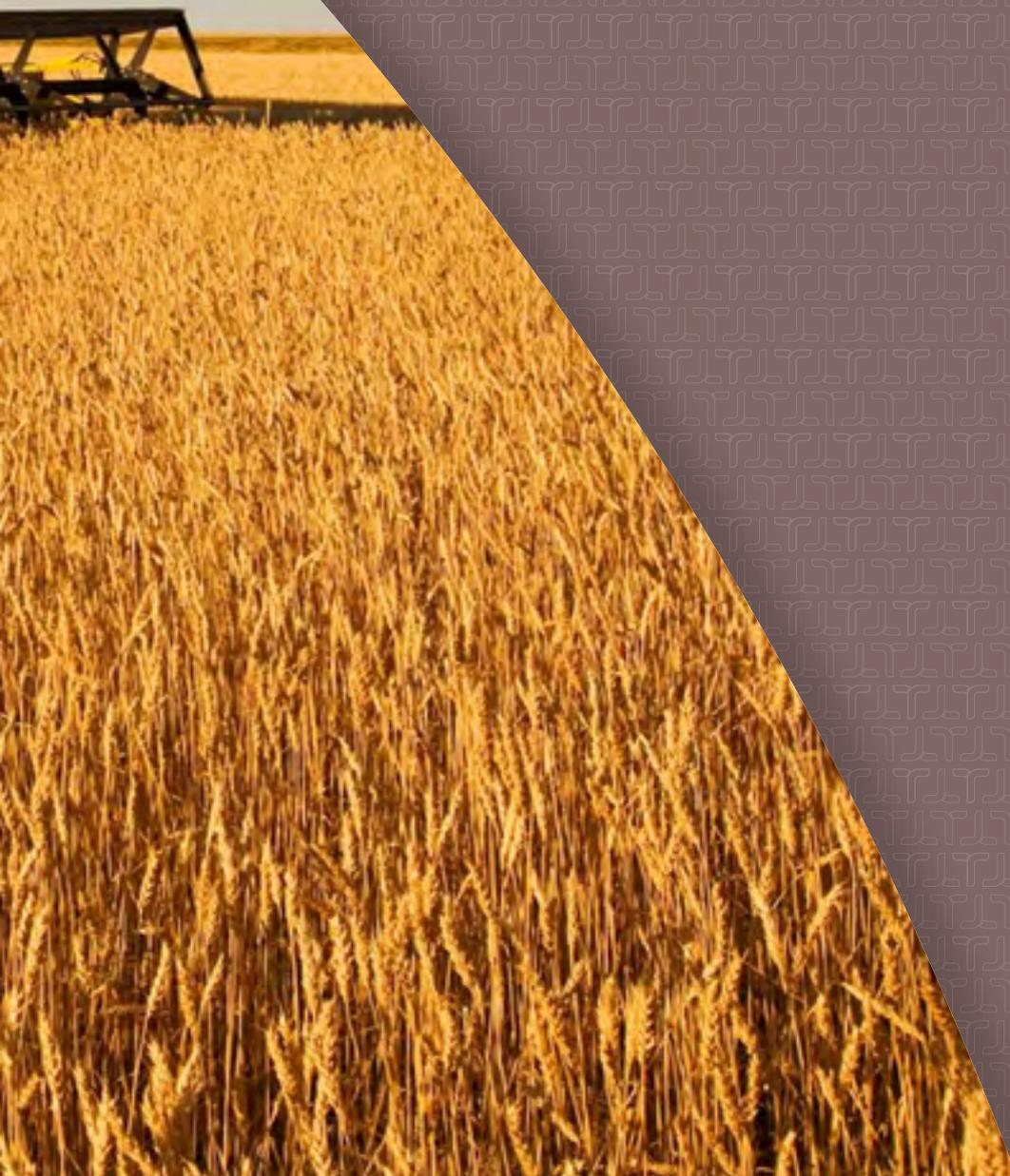
Em 2015, o Grupo Vittia deu início a um processo de reorganização societária com o objetivo de racionalizar a estrutura, diminuir custos administrativos desnecessários e melhorar sua eficiência fiscal e de negócios.

## ESTRUTURA SOCIETÁRIA EM 01/01/2017





# DESEMPENHO econômico



[ EC1 ]



Em 2016, o Grupo Vittia registrou crescimento de 20,7% nas vendas, comparado ao ano anterior, ampliou sua área de atuação e se consolidou como um dos maiores fornecedores de soluções para nutrição e fisiologia vegetal do país. As receitas do Grupo ultrapassaram R\$ 345 milhões e o lucro retido ficou em R\$ 17,4 milhões, conforme detalhes nas tabelas a seguir.

Tais resultados indicam que a companhia está no caminho certo ao investir continuamente na modernização e otimização de suas unidades industriais, e ao priorizar recursos para pesquisa e desenvolvimento.



### DEMONSTRATIVO DE VALOR ADICIONADO - RESUMIDO (R\$)

Receitas	346.611.120,00
Insumos adquiridos de terceiros	261.341.317,00
Valor adicionado bruto	85.269.803,00
Retenções	3.465.302,00
Valor adicionado líquido produzido pela organização	81.804.501,00
Valor adicionado recebido em transferência	36.022.215,00
Valor adicionado total a distribuir	117.826.716,00

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – (R\$)

<b>RECEITAS</b>	<b>345.220.932,00</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	345.354.301,00
Provisão para devedores duvidosos - reversão/constituição	-695.094,00
Não operacionais	561.725,00
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> (inclui Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI)	<b>261.896.969,00</b>
Matérias-primas consumidas	157.108.268,00
Custos das mercadorias e serviços vendidos	33.944.336,00
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	70.844.365,00
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>83.323.963,00</b>
<b>RETENÇÕES</b>	<b>3.465.302,00</b>
Depreciação, amortização e exaustão	3.465.302,00
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>79.858.661,00</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>11.553.646,00</b>
Receitas financeiras	11.553.646,00
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>91.412.307,00</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>91.412.307,00</b>
Pessoal e encargos	32.395.931,00
Impostos, taxas e contribuições	19.079.195,00
Juros e aluguéis	16.744.995,00
Juros sobre capital próprio e dividendos	5.431.167,00
Lucros retidos/prejuízo do exercício	17.436.904,00
Investimentos na comunidade	324.115,00



# DESEMPENHO Social



O Grupo Vittia preza por um relacionamento transparente, aberto e produtivo com seus diversos públicos, estabelecendo com eles parcerias não só comerciais, como também sociais e humanas, gratificantes para todas as partes. Valoriza o capital humano constituído por seus colaboradores internos – investindo em sua capacitação e desenvolvimento profissional, bem-estar e segurança –, assim como o atendimento ético e correto de seu público externo, formado por clientes, fornecedores e pelas comunidades do entorno de suas unidades fabris. No último ano, o Grupo colocou em ação diversas medidas que fortaleceram esses relacionamentos, conforme descrito a seguir.

## Público interno

[ G4-10, G4-11 ]

O ano de 2016 registrou aumento de aproximadamente 5% no número de colaboradores do Grupo Vittia, que passou de 586 em 2015 para 618, incluindo, neste total, 126 terceirizados – entre eles estão os vendedores externos, que prestam serviços como pessoa jurídica.

Analisando detalhadamente o efetivo total, verifica-se que 76% dos colaboradores são do sexo masculino, enquanto as mulheres perfazem 24%. Este contingente tem, majoritariamente, entre 30 e 39 anos e está concentrado na região Sudeste do país.

Todo o quadro funcional da companhia é formado por colaboradores de tempo integral, sendo que 97% possuem contrato permanente e 3%, temporário. As contratações temporárias são realizadas no período da safra, variando de julho a dezembro.

Do total de colaboradores, 78% são cobertos por acordos de negociação coletiva. Os demais, não abrangidos, são os estagiários, terceirizados e estatutários.

### COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO E GÊNERO

	2015			2016		
	Permanente	Temporário/ Determinado	Total	Permanente	Temporário/ Determinado	Total
<b>COLABORADORES PRÓPRIOS</b>						
Masculino	337	20	357	345	7	352
Feminino	127	8	135	129	11	140
<b>Total</b>	<b>464</b>	<b>28</b>	<b>492</b>	<b>474</b>	<b>18</b>	<b>492</b>
<b>COLABORADORES TERCEIRIZADOS</b>						
Masculino	85	0	85	117	0	117
Feminino	9	0	9	9	0	9
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>0</b>	<b>94</b>	<b>126</b>	<b>0</b>	<b>126</b>

Obs.: Contrato permanente: colaboradores CLT, estatutários e PJ.  
 Contrato temporário: colaboradores contratados para o período da safra.  
 Contrato determinado: estagiários e aprendizes.

## COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

	2015			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Diretoria	5	0	5	5	0	5
Gerência	15	3	18	20	4	24
Administrativo	128	62	190	126	63	189
Operacional	286	73	359	311	72	383
Estagiário	4	3	7	1	3	4
Aprendiz	4	3	7	6	7	13
<b>Total</b>	<b>442</b>	<b>144</b>	<b>586</b>	<b>469</b>	<b>149</b>	<b>618</b>

## COLABORADORES POR REGIÃO E GÊNERO

	2015			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Sudeste	396	136	532	399	140	539
Nordeste	10	2	12	11	4	15
Centro Oeste	25	5	30	33	3	36
Norte	3	0	3	4	0	4
Sul	8	1	9	22	2	24
<b>Total</b>	<b>442</b>	<b>144</b>	<b>586</b>	<b>469</b>	<b>149</b>	<b>618</b>

## COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

	2015			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
18 a 29 anos	122	53	175	121	58	179
30 a 39 anos	185	58	243	195	55	250
40 a 49 anos	91	26	117	105	30	135
50 a 59 anos	42	6	48	45	5	50
Acima de 60 anos	2	1	3	3	1	4
<b>Total</b>	<b>442</b>	<b>144</b>	<b>586</b>	<b>469</b>	<b>149</b>	<b>618</b>

Em 2016, em função da reestruturação organizacional pela qual a empresa tem passado desde 2014, e do crescimento dos negócios, o Grupo Vittia con-

tratou 121 colaboradores próprios, enquanto 112 foram desligados. Isso resultou em uma taxa de rotatividade de 18% no ano.

## COLABORADORES PRÓPRIOS CONTRATADOS, POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA, REGIÃO E TIPO DE CONTRATO [ LA1 ]

	CONTRATO PERMANENTE		CONTRATO TEMPORÁRIO	
	Novos contratados	%	Novos contratados	%
<b>GÊNERO</b>				
Masculino	45	71,42	38	65,51
Feminino	18	28,58	20	34,49
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100,00</b>	<b>58</b>	<b>100,00</b>
<b>FAIXA ETÁRIA</b>				
18 a 29 anos	29	46,03	36	62,07
30 a 39 anos	19	30,16	16	27,59
40 a 49 anos	13	20,64	5	8,62
50 a 59 anos	2	3,17	1	1,72
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100,00</b>	<b>58</b>	<b>100,00</b>
<b>REGIÃO</b>				
Sudeste	63	100,00	58	100,00
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100,00</b>	<b>58</b>	<b>100,00</b>

## COLABORADORES PRÓPRIOS DESLIGADOS, POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA, REGIÃO E TIPO DE CONTRATO

	CONTRATO PERMANENTE		CONTRATO TEMPORÁRIO	
	Desligados	%	Desligados	%
<b>GÊNERO</b>				
Masculino	59	75,64	24	70,59
Feminino	19	24,36	10	29,41
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100,00</b>	<b>34</b>	<b>100,00</b>
<b>FAIXA ETÁRIA</b>				
18 a 29 anos	24	30,77	24	69,23
30 a 39 anos	39	50,00	4	17,95
40 a 49 anos	11	14,10	5	10,26
50 a 59 anos	3	3,83	1	2,56
+ 60 anos	1	1,30	0	0,00
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100,00</b>	<b>34</b>	<b>100,00</b>
<b>REGIÃO</b>				
Sudeste	78	100,00	34	100,00
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100,00</b>	<b>34</b>	<b>100,00</b>

## DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

[ LA9, LA11 ]

O desenvolvimento profissional dos colaboradores do Grupo Vittia faz parte de uma política de gestão de pessoas que tem, por base, a crença de que só uma equipe preparada para enfrentar os desafios impostos por um mercado competitivo pode levar a companhia a cumprir suas metas de crescimento sustentável.

Essa crença se manifesta, na prática, por meio da constante oferta de *workshops* e seminários de capacitação técnica e reciclagem profissional, referente a Normas Regulamentadoras (NR), bem como de cursos sobre procedimentos internos. Somente durante 2016, o Grupo ofereceu, a 528 colaboradores, uma média de 26,51 horas de treinamento para cada um, o que resultou em um total de 13.997 horas – bem mais do que as 2.899 horas do ano anterior.

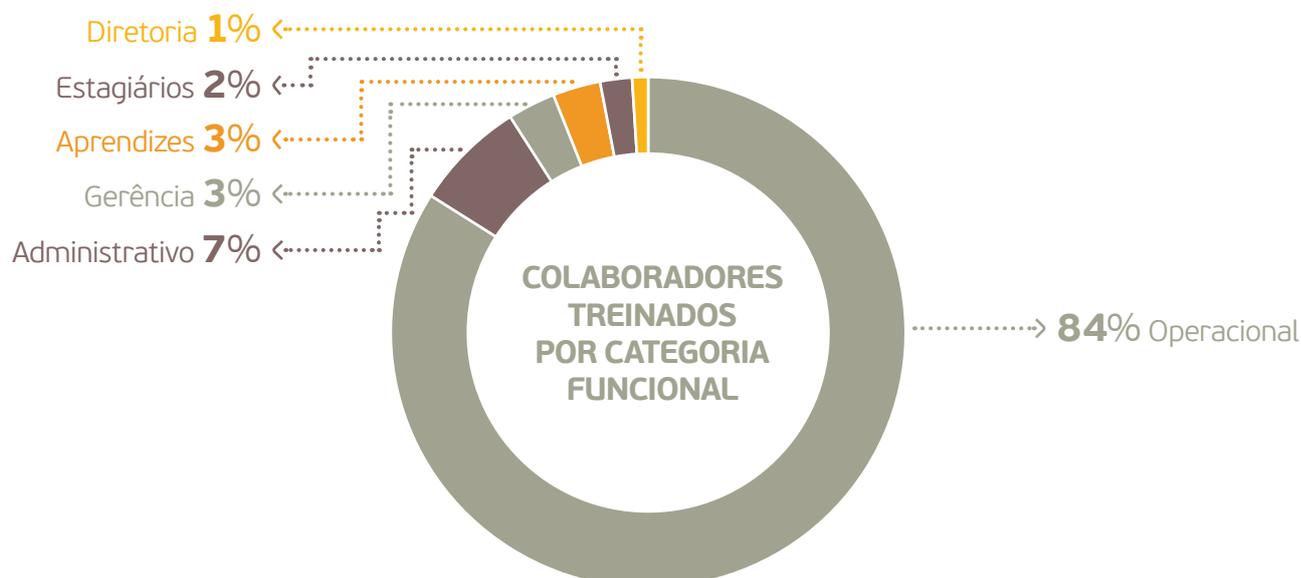
Outro procedimento utilizado pelo Grupo para estimular o desenvolvimento profissional de sua equipe é a

realização anual de avaliações de desempenho. Paralelamente, uma consultoria especializada em recursos humanos foi contratada, em 2016, com o objetivo de preparar a área de Recursos Humanos para o crescimento do Grupo e fortalecer o capital humano interno. Para o próximo ano, por exemplo, já está programada uma ação piloto cujo público-alvo será formado pelas lideranças da empresa, com vistas a identificar e desenvolver os profissionais que poderão assumir, um dia, cargos mais relevantes na companhia.

A consultoria trabalhou no último trimestre de 2016 com o diagnóstico da área de RH que servirá de base para as próximas ações. Para o primeiro semestre de 2017 estão programados os seguintes passos: definição do Plano Diretor de RH e da Estrutura Organizacional de todas as diretorias, realização de piloto da Avaliação de Desempenho com os Líderes, Assessment e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) da Liderança, dentre outros profissionais da companhia incluídos no projeto piloto. A seguir, será possível desenvolver outros projetos com o objetivo de acompanhar o crescimento do Grupo.

## MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO RECEBIDAS PELO COLABORADOR, POR GÊNERO

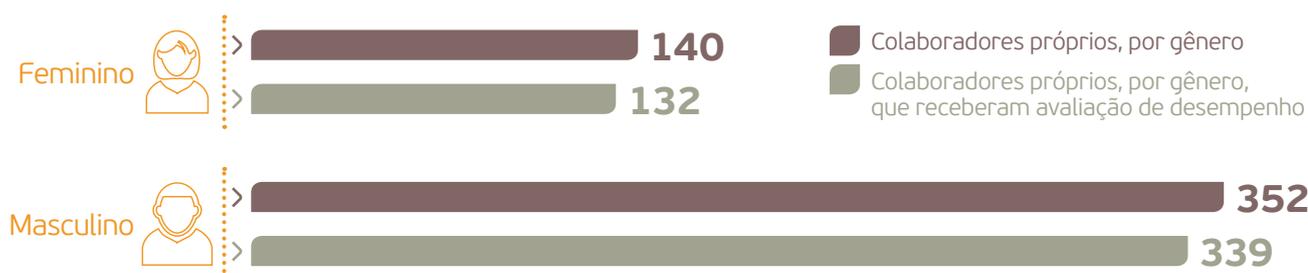
GÊNERO	NÚMERO DE COLABORADORES	NÚMERO DE HORAS	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO
Masculino	376	11.390,33	30,29
Feminino	152	2.607,15	17,15
<b>Total</b>	<b>528</b>	<b>13.997,48</b>	<b>26,51</b>



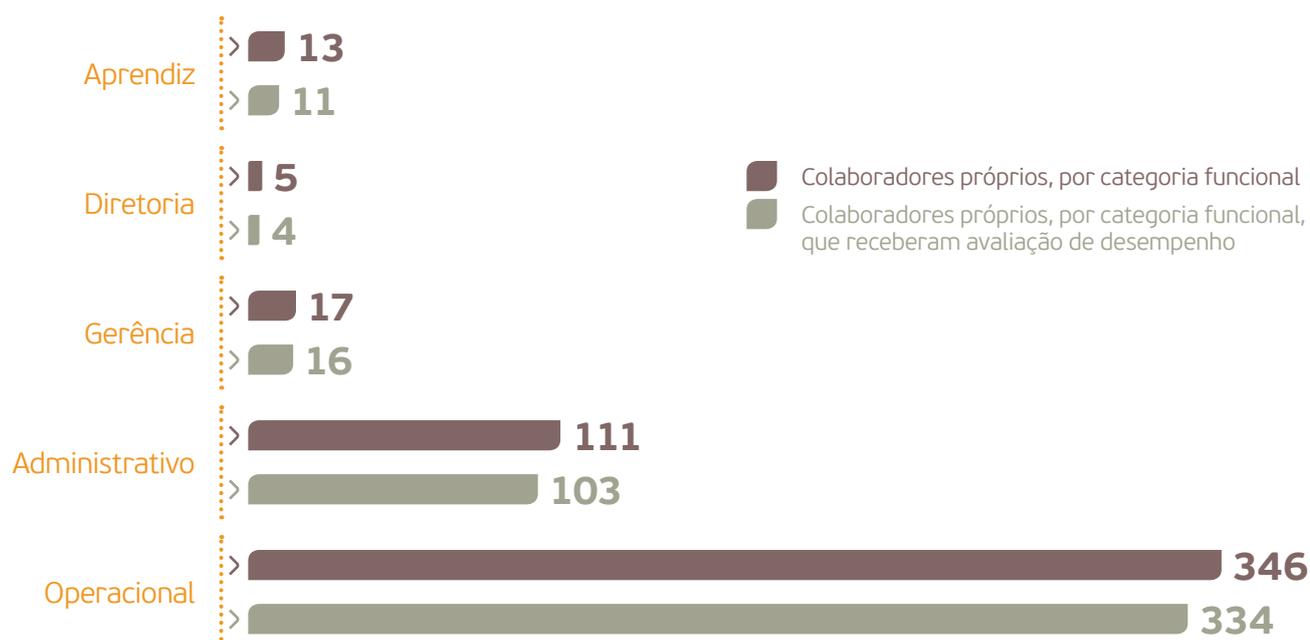
### MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL

CATEGORIA FUNCIONAL	NÚMERO DE COLABORADORES	NÚMERO DE HORAS	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO
Diretoria	4	23,00	5,75
Gerência	19	225,66	11,88
Administrativo	106	2.444,00	23,06
Operacional	375	11.110,08	29,63
Estagiários	8	67,50	8,44
Aprendizes	16	127,25	7,95
<b>Total</b>	<b>528</b>	<b>13.997,48</b>	<b>26,51</b>

### COLABORADORES QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, POR GÊNERO [LA11]



### COLABORADORES QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, POR CATEGORIA FUNCIONAL [LA11]



## SAÚDE E SEGURANÇA

[ LA6 ]

O Grupo Vittia valoriza a saúde e a segurança de seus colaboradores e, por isso, investe na área de Segurança do Trabalho, em brigadas de emergência e na capacitação da liderança industrial, apta a controlar os riscos que podem ocorrer no manuseio de produtos químicos.

Os resultados dessa prática são animadores: em 2016, a companhia constatou 19 lesões nas unidades de Ituverava e São Joaquim da Barra, sendo 17

relacionadas a colaboradores próprios e duas a terceirizados. Os principais tipos de lesões observadas foram fraturas, queimaduras, distensão, contusão, escoriação, torção e irritação respiratória. Nas demais unidades do Grupo não houve registros de lesões durante o ano.

Quanto ao absenteísmo, a maior taxa foi de 1,71, observada na unidade de Ituverava. Já a taxa de dias perdidos, para colaboradores próprios, foi de 261,27, também na unidade Ituverava. Considerando apenas os colaboradores terceirizados, a taxa foi de 154,04.

## TAXA E NÚMERO DE LESÕES E DIAS PERDIDOS POR UNIDADE DE OPERAÇÃO

	2015				2016			
	Lesões	Taxa	Dias perdidos	Taxa	Lesões	Taxa	Dias perdidos	Taxa
<b>COLABORADORES PRÓPRIOS</b>								
ITUV	4	5,68	194	275,29	7	10,40	176	261,27
SJBB	0	0	293	689,41	0	0	0	0
SJBF	7	2,43	213	74,05	10	2,96	380	112,36
<b>COLABORADORES TERCEIRIZADOS</b>								
SJBF	2	15,15	35	2.651,52	2	2,53	122	154,04

- Os totais e taxas de lesões das unidades ITUV, SJBB e SJBF, publicados no Relatório de Sustentabilidade 2015, foram corrigidos neste relatório.
- Nas unidades de Artur Nogueira e Serrana não houve lesões, e não foram registrados dados referentes aos dias perdidos.
- O cálculo utilizado para a taxa de lesões foi: (número total de lesões / total de horas trabalhadas) x 200.000. Já o cálculo utilizado para a taxa de dias perdidos foi: (número total de dias perdidos / total de horas trabalhadas) x 200.000. O fator 200.000 é derivado de 50 semanas de trabalho com 40 horas por 100 empregados. Com o emprego desse fator, a taxa resultante relaciona-se ao número de empregados, não ao número de horas.



## TAXA DE ABSENTEÍSMO, POR UNIDADE DE OPERAÇÃO

	2015	2016
<b>COLABORADORES PRÓPRIOS</b>		
ANOG - Samaritá	1,25	1,40
ITUV - Granorte	2,19	1,71
SERR - Biosoja	1,5	0,76
SJBB - Biosoja	1,02	1,43
SJBF - Biosoja	0,99	1,08

# Clientes, fornecedores e comunidade

## CLIENTES

Investimentos em novas tecnologias, pesquisa e desenvolvimento têm garantido ao Grupo Vittia um lugar entre empresas reconhecidas por entregar valor ao produtor rural na forma de produtos e serviços. Com uma estratégia comercial abrangente, atinge clientes de diferentes portes, em setores econômi-

cos variados, com destaque para a agricultura, a indústria e a nutrição animal.

Em 2016, seus clientes totalizavam 1.949, incluindo 1.186 produtores rurais, 584 distribuidores, 110 indústrias de fertilizantes e 64 indústrias de outros segmentos, mantendo uma média estável entre os dois anos anteriores.



## FORNECEDORES

[ G4-12, HR1 ]

O Grupo Vittia conta com aproximadamente oito mil fornecedores, dos quais 6.600 estão ativos, agrupados pelo tipo de mercadoria que oferecem ou pelo serviço que prestam, destacando-se entre eles os dos setores de mineração e de produtos químicos. Em 2016, todos esses parceiros receberam da companhia um total aproximado de R\$ 171 milhões.

Os contratos estabelecidos entre o Grupo e seus fornecedores incluem cláusulas específicas sobre segurança na atividade profissional, questões trabalhistas e respeito aos direitos humanos, não sendo aceitas práticas de trabalho escravo, forçado ou infantil.

Em 2016, um novo módulo de gestão de contratos, mais moderno e eficiente, foi implantado pela área de gestão da cadeia de suprimentos, com o departamento jurídico, inicialmente para prestação de serviços.

## COMUNIDADE

[ SO1 ]

Atento à sua responsabilidade junto às comunidades do entorno de suas unidades, o Grupo Vittia investe em ações que promovam o diálogo e o desenvolvimento socioambiental.

Em 2016, o Grupo se colocou à disposição da comunidade do município de Ituverava (SP), onde está situada a unidade, para esclarecer dúvidas relativas aos impactos ambientais e sociais da fábrica na região. Para isso, promoveu, a cada três meses, reuniões especiais com a população local, com o objetivo de informar sobre o andamento de ações de melhoria da gestão ambiental na cidade. No campo social, a companhia também se aliou à Pastoral da Criança em eventos voltados para a comunidade.

Além disso, o Grupo Vittia apoiou financeiramente cinco instituições dedicadas a ações sociais, ambas no estado de São Paulo (São Joaquim da Barra e Ituverava).



INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
União Espírita Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	São Joaquim da Barra
AMBAE (Associação dos Moradores do Bairro Alto da Estação)	Ituverava
Abrigo de Idosos Comendador Takayuki Maeda	Ituverava
Instituto de Valorização da Vida de Ituverava (IVVI)	Ituverava
Pastoral do Menor de Ituverava	Ituverava



Embalagens



BRASIL  
São Paulo

### PRINCIPAIS TIPOS DE FORNECEDORES



Matéria-prima



BRASIL  
Bahia



BRASIL  
Minas Gerais



BRASIL  
São Paulo



CHILE



ALEMANHA



# DESEMPENHO ambiental



[ G4-14 ]

No Grupo Vittia, respeito ao meio ambiente é uma questão relevante na gestão estratégica do negócio, tanto que, a partir de 2015, foi dado mais um importante passo nesse sentido com a adoção do Índice de Desempenho em Gestão Ambiental (IDGA). Por meio deste sistema, aplicável a todas as unidades do Grupo, é possível avaliar os principais requisitos de excelência na área, abrangendo assuntos relevantes para a sustentabilidade ambiental dos processos industriais e temas como legislação ambiental, obtenção e atendimento às condicionantes de licença, gestão de água, efluentes e resíduos sólidos.

Com o objetivo de aprimorar ainda mais sua gestão ambiental, a companhia planeja iniciar a implantação de um novo indicador de eficiência operacional, que compreende água, energia, resíduos e GEE, a partir de 2017 e 2018.

## GESTÃO DA ENERGIA

[ EN3 ]

O consumo racional e sustentável da energia é uma preocupação constante do Grupo Vittia, que consome quatro tipos de combustíveis para gerar a energia necessária a seus processos: gasolina comum, diesel, gás liquefeito de petróleo (GLP) – uma mistura de gases condensáveis presentes no gás natural ou dissolvidos no petróleo – e lenha, que desde 2015 tem sido o principal combustível consumido, dada a alta demanda por vapor no processo produtivo. Em 2016, a lenha representou aproximadamente 76% dos combustíveis utilizados pela companhia, gerando 298.543,20GJ de energia e produzindo vapor suficiente para atender 81% de toda a energia consumida pelo Grupo.

Atento a esse consumo, o Grupo Vittia tem buscado alternativas que contribuam para a otimização do uso de energia em suas atividades. Em 2015, por exemplo, adquiriu para a unidade de Ituverava um novo compressor de ar inteligente, com inversor de frequência, capaz de modular a quantidade de ar comprimido em função da demanda, com consequente redução do consumo de energia elétrica.

Duas alternativas interessantes estão sendo cogitadas: a implantação gradativa de lâmpadas LED na

matriz – solução que acena com a possibilidade de uma economia de até 75% no quesito iluminação – e a utilização de energia produzida por fontes renováveis, como eólica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas. Em 2016, foi iniciado o projeto de conversão de fornecimento da energia para o Comércio Livre na matriz, em São Joaquim da Barra (SP), e está prevista para 2017 a extensão desse sistema a outra unidade desta mesma cidade e, também, à planta de Artur Nogueira.



## COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS (GJ)

	2015	2016
<b>COMBUSTÍVEIS NÃO RENOVÁVEIS</b>		
Diesel	318,66	131,04
GLP	91.823,46	91.509,12
Gasolina Comum	547,90	479,59
<b>COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS</b>		
Lenha	290.068,94	298.543,20

- O consumo total de diesel, publicado no Relatório de Sustentabilidade 2015 (299,806GJ), foi corrigido neste relatório (318,666GJ).

## ENERGIA CONSUMIDA (GJ)

	2015	2016
Eletricidade	20.492,51	28.921,00
Refrigeração	1,32	0,11
Vapor	690.779,00	800.995,00

- Os totais de energia consumida, proveniente de vapor e refrigeração, publicados no Relatório de Sustentabilidade 2015 (Vapor: 143.803,31GJ e Refrigeração: 0,036GJ), foram corrigidos neste relatório (Vapor: 690.779GJ e Refrigeração: 1,32GJ).



## GESTÃO DAS EMISSÕES

[ EC2, EN15, EN16, EN17 ]

Em 2016, pelo segundo ano consecutivo, o Grupo Vittaa realizou o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Utilizou, para isso, a metodologia do GHG Protocol, desenvolvida nos Estados Unidos, em 1998, pelo World Resources Institute (WRI). Este método tem sido amplamente utilizado, desde então, por empresas e governos que querem entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE, conscientes dos impactos desse tipo de emissão sobre o planeta. É sabido que os gases de efeito estufa estão entre as principais causas de mudanças climáticas, apresentando riscos ambientais, como secas e inundações, que podem comprometer os processos produtivos e industriais da companhia e dos produtores rurais.

Para fazer frente a essa ameaça de maneira mais eficaz, por meio de ações voltadas para a adoção de tecnologias de produção sustentáveis, o Ministério da Agricultura criou o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura – conhecido como Plano ABC.<sup>5</sup>

Um dos sete programas estabelecidos pelo Plano ABC trata especificamente da fixação biológica de nitrogênio, área em que o Grupo Vittaa tem contribuído sensivelmente por meio da tecnologia utilizada na fabricação de inoculantes. Assim, o aumento das vendas destes produtos vai ao encontro dos objetivos propostos pelo plano governamental. Calcula-se que, em 2016, os clientes que investiram em produtos inoculantes para soja do Grupo Vittaa deixaram de emitir um total aproximado de 7,1 milhões de toneladas dióxido de carbono equivalente (tCO<sub>2</sub>e), o que representou um aumento de 30% em relação ao ano anterior (5,47 tCO<sub>2</sub>e).

Em 2016, o Grupo emitiu 5.150,33 tCO<sub>2</sub>e, sendo 4.349,22 tCO<sub>2</sub>e referentes às emissões diretas (Escopo 1), 525,50 tCO<sub>2</sub>e referentes às emissões indiretas (Escopo 2), e 275,61 referentes a outras emissões indiretas (Escopo 3). Quanto às emissões de biomassa, o total foi de 42.971,91 tCO<sub>2</sub>e.

Neste cálculo foram considerados os gases dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), Hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>), Trifluoreto de nitrogênio (NF<sub>3</sub>), Hidrofluorocarbonetos (HFCs) e Perfluorocarbonetos (PFCs).

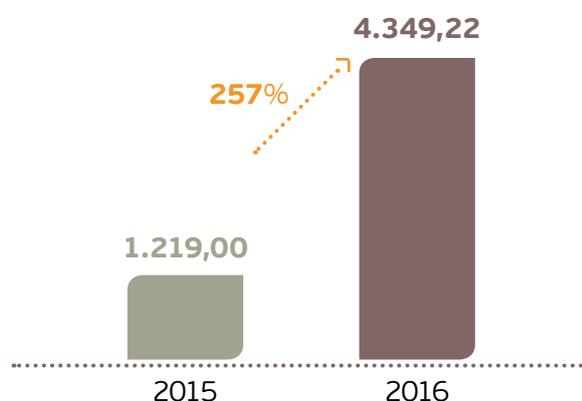
### EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1):

Fontes de emissões que pertencem ou são controladas pela empresa. Para o inventário, foram consideradas as emissões relacionadas a:

- > Combustão estacionária
- > Combustão móvel
- > Emissões fugitivas
- > Processos industriais
- > Resíduos sólidos

O aumento de 257% no total de emissões diretas (Escopo 1), em relação a 2015 e 2016, se deve especificamente ao maior consumo de combustível na unidade SJBf, resultando em um aumento nas emissões de fontes estacionárias.

### ESCOPO 1 (TCO<sub>2</sub>e)



- O total de emissões diretas (Escopo 1), publicado no Relatório de Sustentabilidade 2015 (434,06 tCO<sub>2</sub>e), foi corrigido neste relatório (1.219 tCO<sub>2</sub>e).

<sup>5</sup> Plano elaborado de acordo com o Artigo 3º do Decreto n.º 7.390/2010

### EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2):

Emissões geradas no consumo de energia elétrica e/ou térmica consumida pela empresa. Para o inventário, foram consideradas as emissões relacionadas a:

- › Compra de energia elétrica

### ESCOPO 2 (TCO<sub>2</sub>E)



- O total de emissões indiretas (Escopo 2), publicado no Relatório de Sustentabilidade 2015 (691,93 tCO<sub>2</sub>e), foi corrigido neste relatório (692,00 tCO<sub>2</sub>e).

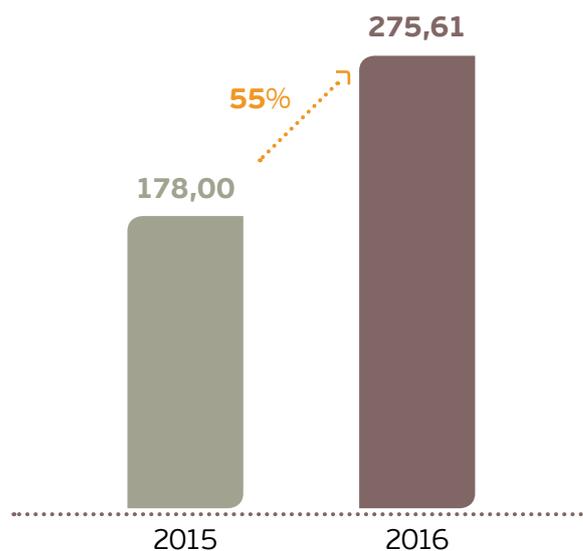
### OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 3):

Fontes de emissões que não pertencem ou não são controladas pela empresa. Para o inventário, foram consideradas as emissões relacionadas a:

- › Transporte e distribuição (upstream)
- › Resíduos e efluentes gerados nas operações
- › Viagens a negócios

O aumento de 55% no total de outras emissões indiretas (Escopo 3), em relação a 2016 e 2015, se deve especificamente ao transporte (upstream) de matérias-primas para a fábrica.

### ESCOPO 3 (TCO<sub>2</sub>E)



- O total de emissões indiretas (Escopo 3), publicado no Relatório de Sustentabilidade 2015 (164,93 tCO<sub>2</sub>e), foi corrigido neste relatório (178,00 tCO<sub>2</sub>e).

## GESTÃO DA ÁGUA

[ EN8, EN22 ]

Consciente da importância do acompanhamento rigoroso do uso da água, com vistas ao sucesso de um processo produtivo sustentável, o Grupo Vittia tem controlado sistematicamente o consumo deste recurso natural em suas instalações. Em 2016, a leitura dos hidrômetros de todas as unidades do Grupo registrou um consumo total de 80.510,91m<sup>3</sup> de água – 23% a mais do que o ano anterior –, sendo que aproximadamente 99% eram provenientes de fontes subterrâneas e 1% do abastecimento municipal.

Somente a matriz, localizada em São Joaquim da Barra, foi responsável por 59% do volume total de água consumida, 35% a mais do que o registrado em 2015. Este aumento foi resultado da crescente produção de fertilizantes – cujo processo de fabricação exige a limpeza de reatores, de filtros de prensa, de contêineres IBC e bombonas –, especialmente dos inoculados, que tiveram uma alta significativa de vendas em 2016. A maior parte da água consumida na matriz em 2016 foi retirada de fontes subterrâneas – 47.108,00 m<sup>3</sup>, sendo apenas 90 m<sup>3</sup> fornecidos pelo serviço municipal de abastecimento.



Por outro lado, o Grupo Vittia tem investido em instalações e procedimentos que favorecem o reuso de água, podendo assim comemorar seu baixo nível de descarte: apenas 16.855,64 m<sup>3</sup>, em 2016. Isto se deve especialmente à Estação de Tratamento de Efluentes da companhia, que trata as águas residuais da lavagem dos tanques e reatores, permitindo que elas sejam novamente utilizadas nos processos da fábrica. E em 2016, foi dada mais uma contribuição para a expansão, dentro do Grupo, de práticas de reuso: a construção de uma lagoa pluvial na unidade Granorte Fertilizantes, a fim de abastecer a fábrica no processo produtivo até o primeiro trimestre de 2018.

### ÁGUA RETIRADA, POR UNIDADE DE OPERAÇÃO (m<sup>3</sup>) [ EN8 ]

	2015		2016	
	Água subterrânea	Abastecimento municipal	Água subterrânea	Abastecimento municipal
Subtotal	61.572,90	793,00	80.155,91	355,00
<b>Total</b>	<b>62.365,90</b>		<b>80.510,91</b>	

- O valor total de retirada de água para 2016 contempla todas as unidades da companhia, com exceção da unidade SERC, que foi desativada nesse ano.

### ÁGUA DESCARTADA, POR UNIDADE DE OPERAÇÃO (M<sup>3</sup>) [ EN22 ]

	2015	2016
<b>Total</b>	<b>22.010,00</b>	<b>16.855,64</b>

- O valor total de descarte de água para 2016 contempla todas as unidades da companhia, com exceção da unidade SERC, que foi desativada nesse ano.  
- O total de água descartada, publicado no Relatório de Sustentabilidade 2015 (37.167,94m<sup>3</sup>), foi corrigido neste relatório (22.010,00m<sup>3</sup>).

## GESTÃO DE MATERIAIS E RESÍDUOS

[ EN1, EN23 ]

O Grupo Vittia utiliza Key Performance Indicators (KPI) – indicadores-chave de desempenho – para medir a atuação da companhia na gestão de insumos e resíduos, e, a partir daí, sugerir caminhos para que seja possível atingir seus objetivos.

Em 2016, em todas as unidades do Grupo, foram consumidas 52.859 toneladas de materiais, cerca de 8% a mais do que no ano anterior. No mesmo período, 342,25 t de resíduos Classe I e 541,24 t de resíduos Classe II foram descartadas, totalizando

### PRINCIPAIS MATERIAIS USADOS, POR UNIDADE (T) [ EN1 ]

	2015	2016
<b>BIOSOJA (ANOG)</b>		
Enxofre	5.614	4.597
Ureia fertilizante	1.328	393
Ácido sulfúrico granel	1.204	3.047
<b>GRANORTE (ITUV)</b>		
Ulexita	6.720	6.869
Óxido de zinco	6.320	3.733
Ácido sulfúrico granel	4.049	4.881
<b>BIOSOJA (SERR)</b>		
Carvão mineral fino liber	70	496
Turfa in natura	10.069	13.003
Map farelado	1.927	2.814
<b>BIOSOJA (SJBB)</b>		
Óleo de soja degomado a granel	208	211
Turfa canadense	102	112
Açúcar cristal	34	43
<b>BIOSOJA (SJBF)</b>		
Ácido sulfúrico granel	4.595	4.725
Óxido de zinco	3.958	4.315
Bióxido de manganês	2.741	3.620
<b>Total</b>	<b>48.940</b>	<b>52.859</b>

- O valor total de materiais usados em 2016 contempla todas as unidades da companhia, com exceção da unidade SERR, que foi desativada nesse ano.

- O total de consumo de carvão mineral fino liber (unidade SERR), publicado no Relatório de Sustentabilidade 2015, foi corrigido neste relatório.

900,29 t – 73% a mais do que em 2015. Este aumento foi ocasionado principalmente por resíduos de construção civil decorrente das ampliações e modernizações nas áreas fabris. Ainda assim, a companhia reutilizou aproximadamente 84% dos resíduos gerados em processo e reciclou 16,80 t, principalmente de sucatas metálicas.

Outra medida adotada pelo Grupo merecedora de destaque é a disposição de certos resíduos por coprocessamento, que consiste na utilização de resíduos inservíveis como substitutos de combustível, uma destinação ambientalmente correta, regulamentada e licenciada por órgãos ambientais competentes.

### RESÍDUOS DESCARTADOS (T) [ EN23 ]

CLASSIFICAÇÃO	2015	2016
Resíduos Classe I	219,38	342,25
Resíduos Classe II	444,5	541,24
Recicláveis	-	16,80
<b>Total</b>	<b>663,88</b>	<b>900,29</b>

#### RESÍDUOS CLASSE I:

Torta de magnésio, embalagens contaminadas com enxofre, latas com resíduos de tinta, cola, óleo, estopa, sacos de soda, de cal, óleos e graxas, efluente de laboratório, lâmpadas quebradas, pneus, pilhas, baterias, equipamentos de proteção individual, lona e fibra de vidro.

#### RESÍDUOS CLASSE II:

vidrarias, papel, resíduos de construção civil, isopor, sucata eletrônica e paletes.

#### REICLÁVEIS:

Plástico, papelão e sucata de ferro.

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO

# GRI G4

[ G4-32 ]

INDICADOR	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES	PÁGINA DO RELATÓRIO
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>			
G4-1	Mensagem da alta administração		
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>			
G4-3	Nome da organização		
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços		
G4-5	Localização da sede da organização		
G4-6	Países em que a organização opera e onde suas principais operações estão localizadas		
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade		
G4-8	Mercados de atuação		
G4-9	Porte da organização		
G4-10	Número total de empregados		
G4-11	Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva.		
G4-12	Descreva a cadeia de suprimentos da organização.		
G4-13	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Em 2016 houve a desativação de uma das unidades de Serrana (SP). Nesse ano houve a incorporação da unidade industrial que permaneceu em Serrana (SP) e da unidade de São Joaquim da Barra (SP) (Biosoja Fertilizantes Ltda) pela Biosoja Indústrias Químicas e Biológicas Ltda.	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES	PÁGINA DO RELATÓRIO
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.		
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas, subscritas ou endossadas	O Grupo Vittia não possui cartas, princípios ou outras iniciativas externas, subscritas ou endossadas.	
G4-16	Participação em associações ou organismos		
<b>ASPECTOS MATERIAIS E LIMITES</b>			
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.	Cobertas pelo Relatório: Vittia Participações S.A., Biosoja Fertilizantes Ltda., Biosoja Industrias Químicas e Biológicas Ltd., Granorte Fertilizantes Ltda. Não cobertas: BS Transportes Ltda.	
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório e limite do relatório		
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do relatório		
G4-20	Limite do aspecto dentro da organização		
G4-21	Limite do aspecto fora da organização		
G4-22	Efeitos de reformulações anteriores de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações	Não houve reformulações de informações fornecidas no relatório anterior.	
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto	Não houve alterações significativas em relação ao período coberto no relatório anterior em Escopo e Limites de Aspecto.	
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>			
G4-24	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização		
G4-25	Base para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento		
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e por grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório		

INDICADOR	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES	PÁGINA DO RELATÓRIO
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento dos stakeholders e medidas adotadas para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-los. Relato dos grupos de stakeholders que levantam cada uma das questões e preocupações mencionadas		
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>			
G4-28	Período coberto pelo relatório		
G4-29	Data do relatório anterior mais recente		
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios		
G4-31	Dados para contato		
G4-32	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório		
<b>GOVERNANÇA</b>			
G4-34	Estrutura de governança		
G4-56	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação		
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>			
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.		
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.		
<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>			
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.		
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização		
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte		
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)		

INDICADOR	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES	PÁGINA DO RELATÓRIO
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)		
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)		
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.		
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição		
<b>SOCIAL</b>			
G4-LA1	Número e taxa de contratações e rotatividade média de funcionários, dividido por faixa etária, gênero e região.		
G4-LA6	Tipo e taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, faltas e número de vítimas mortais relacionadas ao trabalho por região e sexo.		
G4-LA7	Trabalhadores cuja profissão tem uma alta incidência ou risco de doença.		
G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário.		
<b>DIREITOS HUMANOS</b>			
G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.		
<b>RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b>			
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativos cujos impactos em matéria de saúde e segurança foram avaliadas.		
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas a essas exigências.		
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.		

# Créditos

[ G4-5, G4-31 ]

## **REALIZAÇÃO**

Grupo Vittia

## **COORDENAÇÃO**

Vinícius Panebianchi dos Santos

## **CONTEÚDO TÉCNICO GRI E REDAÇÃO**

Visão Sustentável – [www.visaosustentavel.com.br](http://www.visaosustentavel.com.br)

José Pascowitch, Andrea Fumo, Luiza Silva, Suely Cavalcante e Ana Lúcia Berndt

## **PROJETO GRÁFICO**

S+G Comunicação

## **FOTOS**

Acervo Grupo Vittia

## **ESTA PUBLICAÇÃO É DE RESPONSABILIDADE DO GRUPO VITTIA**

Endereço da sede:

Avenida Marginal Esquerda, n.º 2000 – CEP: 14600-000

São Joaquim da Barra – São Paulo, Brasil

Para informações, sugestões, críticas ou comentários, favor entrar em contato pelo

e-mail: [sustentabilidade@vittia.com.br](mailto:sustentabilidade@vittia.com.br)



# VITTIA

G R U P O

Av. Marginal Esquerda, 2000 | São Joaquim da Barra | SP  
Fone: 55 16 3810-8000 | sustentabilidade@vittia.com.br

[www.vittia.com.br](http://www.vittia.com.br)

